

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA PESQUISA EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

6 DE SETEMBRO DE 2000

1. INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informação surgiram através de um processo de convergência das áreas de computação, telecomunicações e conteúdos. Entendemos que temos um cenário onde as Tecnologias da Informação estão assumindo um papel transformador muito importante na sociedade e que o Rio quer (pode e deve) ser um polo de difusão dessas tecnologias no Brasil.

Se quisermos no Rio de Janeiro fazer pesquisa de ponta na convergência de áreas que definem TI, é necessária a formação de mestres e doutores com perfil altamente interdisciplinar. Este tipo de formação é ainda rara em todo mundo, mas é passível de ser induzida através de ações de governo.

2. PROPOSTA DO GT9

O GT9 propõe à FAPERJ um projeto e dois programas a serem implementados em duas fases.

FASE 1

PROJETO 1 - Mapeamento da Pesquisa em TI no RJ

Quando se fala em uma política de TI para o Estado do RJ, seja ela visando a formação de recursos humanos para pesquisa ou o desenvolvimento de projetos tecnológicos, o primeiro passo a ser dado é o mapeamento dos recursos humanos hoje disponíveis e em que linhas eles se concentram.

Com base nesse levantamento, pode-se saber em que áreas o Estado pode hoje atuar com competência e em que áreas ele tem carências.

O real conhecimento dos recursos humanos disponíveis e suas áreas de atuação, bem como o levantamento do potencial e vocação da indústria local, permitirá definir uma política industrial realista para o setor de TI e a definição de temas, científicos e tecnológicos, chaves que seriam objetos de fomento. Esses temas permitiriam tanto o incentivo e o direcionamento dos grupos existentes, quanto a definição de áreas estrategicamente importantes nas quais o Estado deve investir, reforçando algumas e criando outras.

PROGRAMA 1: Indução de novos projetos de pesquisa na área de TI

O primeiro programa consiste numa chamada de projetos de pesquisa que teriam como objetivo a formação de mestres e doutores na convergências das áreas que definem TI.

Um formato preliminar para o edital de chamada de projetos conteria:

1. Uma **motivação** indicando a necessidade da existência de uma geração de pesquisadores na nova área.
2. **Requisitos** para aprovação de projetos. Exemplo: envolvimento de X áreas, de Y instituições, qualificação dos pesquisadores, forma de aferição dos resultados, coerência das diversas áreas que interagem no projeto etc.
3. **Critérios de avaliação**. Exemplos: relevância social e econômica para o Estado, poucos projetos com valores substanciais, potencial para a formação de recursos humanos para pesquisa, evidência de resultados produzidos pela interação de pesquisadores de diferentes áreas etc.

FASE 2

PROGRAMA 2: Ações de fomento baseadas no mapeamento (PROJETO 1), no potencial e vocação das indústrias do Estado e na política social do governo.